

ChAVE Mestra

Se você espera por grandes coisas, planeje-as!



Intimidade

É fácil para qualquer cristão falar sobre a oração, acreditar em seu poder e até mesmo aconselhar outros a usar essa ferramenta com fé; mas viver uma vida de dependência e comunhão não é comum, por mais surpreendente que possa parecer.

Há algum tempo, testemunhei algo sobre uma vida de oração que nunca vou esquecer. Eu estava fazendo uma visita a um dos países da Divisão, na companhia da líder naquela União do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente. Estávamos voltando de um dia de atividades e trabalho com a igreja local. Já era tarde da noite e ainda não tínhamos comido nada. Estávamos tentando estacionar perto da área do restaurante, mas não havia um único lugar vazio.

Depois de dar três voltas, minha amiga inesperadamente parou o carro em fila dupla e disse: “Vamos orar”. Ela fechou os olhos e começou a falar com Deus: “Senhor, precisamos estacionar. Ajude-nos a encontrar um lugar”.

Naquela hora, apenas fechei os olhos e acompanhei a oração. Mas quando ouvi o pedido, confesso que, no fundo, duvidei da possibilidade de encontrar um lugar. E em meus pensamentos, me perguntei se Deus responderia a algo tão comum. Para minha surpresa, quando abrimos nossos olhos, havia um carro saindo bem na nossa frente. Eu mal pude acreditar. Minha amiga estacionou e eu, que estava sem palavras, apenas disse a ela: “Que fé e intimidade!” Que mulher de oração!

Garanto a vocês que o conceito de comunhão e intimidade com Deus ganhou um novo significado para mim a partir daquela noite. A teoria já dizia que Deus se preocupa com tudo, até os menores detalhes da vida, mas eu nunca havia parado meu carro para orar e pedir uma vaga para estacionar.

É fácil ouvir histórias de pedidos e orações atendidas e milagres realizados, mas somente os amigos de Deus se atrevem a conversar com Ele a qualquer hora ou lugar, e ainda mais sobre qualquer pedido. Isso é comunhão.

No livro Caminho a Cristo, no capítulo 11 “O Privilégio de Orar”, há uma citação assim: “A fim de que tenhamos vida e energia espiritual, devemos ter uma relação viva com nosso Pai celestial. [...] podemos meditar em Suas obras, Sua misericórdia, Suas bênçãos; em um sentido mais amplo, todavia, isso não é comungar com Ele. Para comungar com Deus, devemos ter alguma coisa para dizer-Lhe a respeito da nossa vida. A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo” (p. 59).

A comunhão com Deus é uma prática muito mais profunda e amigável do que muitos definem. Penso na vida em comum que alguns casais, alguns amigos ou alguns pais e filhos têm. Nesse estilo de vida, tudo é compartilhado, sem reservas. E esse é o convite de Deus para cada um de seus filhos. No mesmo livro



Shutterstock

e capítulo já mencionados, somos informados de que o Pai nos chama para conversar por meio da oração sincera, onde nossa mente pode se conectar com a mente do infinito. Que impressionante!

Aquele que sabe quantos fios de cabelo temos em nossa cabeça (Lucas 21:18), nos convida a abrir nosso coração, e levar nossas necessidades, alegrias, tristezas, preocupações e medos até Ele. E afirma ainda que: “Nenhuma lágrima é derramada sem que Deus saiba. Não há sorriso que Ele não perceba” (p. 53).

Que privilégio é para nós ter um Pai tão presente! Você quer ter intimidade com Ele também?

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Areia

Sol, areia, pedras, calor e mais areia. Nada parecia antecipar que naquele dia tudo mudaria. Se tivessem me contado, não sei se eu teria prestado atenção. Eu sabia o que estava fazendo ou pelo menos era isso que eu acreditava.

Muitos conheciam minha história “especial”, sobre como meus pais fizeram todo o possível para salvar minha vida e como buscaram métodos não convencionais e até duvidosos para alcançar o objetivo. Mas os pais não fazem isso com seus filhos quando as circunstâncias são terríveis? Realmente não achava ser algo tão único assim.

Se eu tivesse uma fotografia dessa época, você me veria com meu porte distinto, elegante e um tanto arrogante. Parecia um príncipe a cuja honra todos deviam respeito! Um príncipe por fora, mas um mendigo por dentro. O que eu tinha em meu coração era tão pobre e sem sustento que não me importava com nada além

de preencher meu vazio com roupas, comida e um ocasional ultraje à autoridade. O que poderiam me dizer? E mais: quem se atrevia a me dizer alguma coisa? Se eles soubessem que tinham tudo a perder comigo!

Naquele dia, estava procurando algo para fazer, onde pudesse mostrar aos outros que podia mudar a vida de alguém, ou onde pudesse mostrar minha força e coragem. Claro que foi isso que eu fiz, mas não no sentido positivo, e tudo foi de mal a pior. Eu já tinha visto essa pessoa antes e realmente não gostava de seu comportamento autoritário, de seu discurso lisonjeiro ou de seu olhar desafiador para com os mais vulneráveis. Então decidi lhe dar uma lição, uma lição que não seria esquecida e que o ensinaria a “colocar-se no seu lugar”. Pena que ele não aprendeu nada, porque meu método de correção terminou em sua morte, e meu orgulho terminou em pavor, desamparo e amargura. Não tive escolha a não ser fugir, tentando cobrir tudo com areia. Areia. Essa mesma areia que me assombraria por toda a minha vida.

Era claro que eu não podia continuar daquele jeito, mas também não podia voltar para minha casa ou para meus amigos. Eu precisava de uma mudança, precisava recomeçar. Eu queria outra coisa. Queria encher minha vida, não com areia que

machucava meus olhos quando olhava, ou que queimava meus pés por tentar um caminho que me levaria à perdição.

Eles dizem que, para se manter em pé diante dos homens, você tem que ficar de joelhos diante de Deus. E isso eu tentei. Ajoelhar naquela areia quente depois de muitos anos não foi fácil, mas foi a melhor coisa que fiz. A solidão que senti, a dor que encheu meu coração e aquela necessidade interior de amar e ser amado, não importa o que eu fizesse, se precipitou quando confessei meu pecado e aceitei o perdão de Deus. Ele me fez entender que, quando tento escrever minha própria história, ela ficará repleta de erros. Mas se eu reservar um tempo para estudar Sua palavra, conhecê-Lo mais profundamente e contar-lhe tudo o que acontece comigo, posso transformar a areia movediça de minha vida em impressionantes montanhas de bênçãos. Porque quanto mais tempo eu passo com Ele, mais eu serei como Ele.

Sol, areia quente, pedras e mais areia me lembram que hoje é a hora de buscar a Deus e recomeçar.

“Pela fé [Moisés] abandonou o Egito [... e], permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível” (Hebreus 11:27).

VICKY DE CAVIGLIONE, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.



Shutterstock

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ADOLESCENTES

1º Trimestre de 2022 Ano D

REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

ATIVIDADES MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo.

REVISORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO EM PORTUGUÊS: ULB

DESIGNER GRÁFICO: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

Se você espera grandes Seu mapa da rota para 2022

É importante planejar como professor e líder de adolescentes? Benjamin Franklin afirmou: “Se você falha em planejar, está planejando falhar”. Você pode ter as melhores ideias e intenções para a sua Base Teen, mas lembre-se que uma meta sem um plano para alcançá-la será apenas um bom desejo. O planejamento permite analisar onde estamos, estabelece aonde queremos chegar; e mostra o que vamos fazer para chegar a esse lugar e como vamos fazer.

Os benefícios de um bom planejamento são muitos. Mencionaremos alguns: os resultados são muito mais previsíveis, evita a perda de tempo, permite ensinar o que realmente é importante; dá possibilidade à aulas dinâmicas: pode-se recorrer às melhores ferramentas e metodologia para que os adolescentes aprendam as verdades eternas; transmite segurança, valor e respeito aos adolescentes, transmitindo-lhes a ideia de que “isso foi organizado de maneira cuidadosa e especial para você”; diminui os contratemplos e imprevistos; permite pensar nos detalhes do programa, contribui para a segurança e tranquilidade do líder, confere seriedade a seu trabalho, e permite abranger de maneira organizada e sequencial todo o ano com programas edificantes e divertidos, não somente com a realização de atividades isoladas e apressadas.

As grandes realizações com os adolescentes não são por obra da casualidade, são fruto de muita oração e um cuidadoso planejamento do programa de cada sábado e dos programas que você quer realizar ao longo do ano.

O inimigo também planeja

Os adolescentes buscam experimentar em todo momento algo impactante em sua vida e alcançar o clímax da alegria, da diversão e do prazer. O mundo tem grande influência e não faltam opções para que os adolescentes se rendam à suas propostas totalmente orientadas ao prazer hedonista.

Os adolescentes que são parte da nossa igreja não estão cegos e nem imunes a essas tentações. Satanás, o inimigo de Deus, elabora suas estratégias a todo o tempo e deseja cada vez mais adolescentes em seus eventos, que eles veem como imperdíveis, inesquecíveis e impressionantes.

Os bailes, shows, e todos os tipos de festas imagináveis são planejados da melhor forma possível para que todos entreguem completamente a tais eventos poucas horas de alegria exacerbada.

O que fazer como líder dos adolescentes?

Diante dessa indústria de entretenimento tão atrativa e que tem tanto êxito, nos perguntamos como líderes: Como atrair o olhar dos nossos adolescentes à igreja? Como fazê-los fortes para resistir às tentações?

A resposta está no planejamento cuidadoso de todo o trabalho que realizaremos durante o ano (programa de cada sábado, revisão da lição, eventos espirituais, palestras e seminários, saídas recreativas, desafios solidários etc.). Devemos organizar e promover eventos de alto nível cristão, centrados na linguagem, nas necessidades e na maneira de ser dos adolescentes. Se os adolescentes do mundo buscam eventos para sua felicidade, nossos adolescentes também podem encontrar o que procuram nos sucessos da sua igreja e especialmente da sua Base da Escola Sabatina.

Como igreja e, especialmente, como líderes, podemos oferecer-lhes (quando ainda escolhem encontrar a felicidade que buscam em nossa comunidade de fé) eventos que sejam inesquecíveis, imperdíveis e impressionantes, mas que, especialmente, lhes proporcionem o que o mundo não lhes dá.

Algumas sugestões para um planejamento prático

- **FAÇA UMA AUTOANÁLISE:** Antes de começar qualquer planejamento é de vital importância que você faça algumas perguntas básicas, para poder entender os seus motivos e dimensionar o seu trabalho com os adolescentes: “Eu tenho confiado em Deus?” “Tenho uma relação de comunhão com Ele?” “Por que aceitei trabalhar com adolescentes?” “Tenho disposição suficiente para trabalhar com eles?” (sua disposição vai influenciar diretamente na disposição que eles apresentam).

coisas, planeje-as!



Shutterstock.

● CONHEÇA OS SEUS ADOLESCENTES A FUNDO:

Conhecê-los ajudará a formar um estreito vínculo com eles; dessa forma, você poderá trabalhar com profundidade. Se você os conhecer, poderá focar e direcionar o seu planejamento para que seja significativo, e motivá-los e guiá-los nos caminhos de Deus da maneira que cada um deles necessita. Coloque-se no lugar deles, saiba do que eles gostam e do que eles não gostam, a forma como pensam sobre as coisas gerais e específicas, o que pensam sobre questões relacionadas com a igreja. Mas, como fazê-lo? Passe tempo com os eles, converse e pergunte a eles diferentes coisas, coma com eles. Você também pode criar um grupo no *WhatsApp* ou em alguma rede social, para cumprimentá-los durante a semana. Isso fará a diferença no seu ministério dos adolescentes. Faça o teste!

- **CADERNO DE PLANEJAMENTO E IDEIAS:** Tenha um caderno para anotar todas as ideias, detalhes sobre os programas, pensamentos, ferramentas que vão surgindo e principalmente, para anotar o seu planejamento dos programas da Escola Sabatina para cada sábado.

● FAÇA AS QUATRO PERGUNTAS ESSENCIAIS do planejamento:

1. **O que eu quero alcançar?** Refere-se aos objetivos que você deseja alcançar a partir das necessidades que você perceber em sua Base Teen: motivar os adolescentes a terem uma vida devocional e uma experiência espiritual mais profunda, aumentar o número de assistentes na Base, melhorar o relacionamento etc. Os objetivos guiam e direcionam o plano de ação e ajudam a estabelecer prioridades.
2. **Como alcançarei?** Pense e detalhe quais atividades, programas e eventos você deseja realizar para alcançar cada um dos objetivos e quais passos você dará para alcançá-los. Por exemplo, se um dos objetivos é que os adolescentes tenham uma vida devocional mais profunda, as atividades poderiam ser: providenciar Bíblia para todos os integrantes, ter um bate-papo para aprender a estudar a Bíblia, montar um jardim de oração, ter um acampamento de renovação espiritual etc. Aqui

você também pode prever os possíveis obstáculos que podem surgir (chover no dia do programa, não ter fundos suficientes, poucos adultos disponíveis para acompanhar o evento etc.), e pensar em possíveis soluções e/ou alternativas.

3. **Quando realizarei?** Neste ponto, é estabelecida a ordem cronológica das atividades, programas e eventos que você deseja realizar (em que mês será feito, quantos dias/horas etc.). Você deve decidir o que será feito primeiro e o que será adiado. Lembre-se de escrever e detalhar tudo, montando o seu “mapa da rota para 2022”.

4. **Quem realizará?** Aqui indicamos quem serão os responsáveis para realizar as diferentes atividades. Você não precisa trabalhar só, monte uma equipe (não necessita ser grande) para elaborar e realizar os diferentes projetos. Para algumas atividades ou eventos, você pode incluir outros departamentos da igreja. Trabalhar em equipe evitará a sobrecarga de trabalho, com resultados de maior alcance e impacto.

● **SEJA FLEXÍVEL E OTIMISTA:** O ensinamento e o trabalho com os adolescentes é um processo dinâmico, no qual influenciam muitas variantes que às vezes fogem do controle e do planejamento. Por isso, não veja o planejamento como um requerimento rígido sem a possibilidade de mudança. O planejamento deve ser visto como um

importante guia de apoio, que às vezes pode ser modificado devido às circunstâncias especiais. Por outro lado, espere grandes coisas; você pode aplicar o ditado que diz: “Esteja preparado para o pior, mas espere o melhor”.

● **SEJA CRIATIVO:** Se o seu planejamento dá lugar à inovação e criatividade, se há novidades e surpresas dentro da classe e ao longo do ano, os adolescentes mostrarão interesse e prestarão mais atenção. Eles vão querer assistir os sábados na Base, participar dos diferentes programas e se aproximarão de Deus e de Sua Palavra. Lembre-se que os adolescentes necessitam ser estimulados constantemente, não apenas de maneira ocasional. Por exemplo, planeje algo diferente, novo ou divertido para cada sábado (recapitulação da lição no parque para falar da criação; um sábado em que se fale de emoções, podem trazer de casa um objeto que tenha algum valor sentimental; convidar jovens de outras igrejas; quebrar o gelo com dinâmicas ao começar a lição etc.); organize um dia na natureza, projetos solidários, festa à fantasia etc. Para que o seu trabalho com os adolescentes tenha os melhores resultados, devem ultrapassar as quatro paredes da Base.

Lembre-se que Deus é quem capacita e, se você pedir de todo o coração, Ele te dará sabedoria, ideias e força para levar os adolescentes aos Seus pés.

EMILIA SILVERO DE STEGER.

Cómo incrementar a autoestima dos adolescentes?



PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Planejar os projetos do ano todo
- Participar da Escola Cristã de Férias, como férias úteis
- Programar os 10 dias de Oração Adolescente
- Incentivar os *Pequenos Grupos* para adolescentes
- Ter a Classe de discipulado “Assim é” para os Adolescentes
- Promover o Projeto Maná, estudo diário da lição.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 dias de oração + Métodos de estudo da Bíblia.
- Incentivar o culto familiar.

MARÇO

- Planejar a Semana Santa dos Adolescentes
- Promover o Projeto “Meu campo é o mundo”
- Ter as trimestrais.

A adolescência é uma época de mudanças por excelência, e as pesquisas têm corroborado que a autoestima do adolescente tende a se debilitar nesta etapa como consequência de todas essas mudanças.

É o momento em que os adolescentes começam a se perguntar: “Quem sou eu?” “O que eu gosto e o que eu não gosto em mim?” “O que eu quero ser no futuro?”. Nesta época de revolução hormonal, onde sofrem uma grande quantidade de mudanças físicas e vivem uma montanha russa à nível emocional, é fundamental que se conheçam, que aprendam a se respeitar e se gostar como são.

Mas, o que é a autoestima? **A autoestima está relacionada com o valor que a pessoa tem de si**, em relação à sua maneira de ser, e em relação aos traços do seu corpo e caráter.

É importante levar em consideração que **a autoestima não é uma característica invariável**, ela muda ao longo

dos anos. Essa possibilidade de variação, mais do que um fato negativo, pode ser considerado como algo positivo, visto que **por ser a autoestima inconstante, deixa abertas as portas para poder trabalhar com ela**.

Uma autoestima adequada implica no crescimento de adolescentes estáveis, saudáveis e com ferramentas adequadas para assumir mudanças próprias da adolescência. Além disso, os adolescentes com uma autoestima saudável têm uma melhor adaptação social, melhor rendimento escolar e uma maior satisfação com a vida.

Neste trimestre, compartilharemos algumas atividades que você pode realizar com os adolescentes da sua Base para fomentar neles uma autoestima saudável. Sugerimos organizar um ou dois encontros para desenvolver as atividades, fora do horário da Escola Sabatina.

LEMA: “Você é valioso”

Atividade 1: “Garrafa meio cheia ou meio vazia?”

Comece o programa com uma atividade de gatilho. Mostre uma garrafa que contenha água até a metade do recipiente. Depois, pergunte aos adolescentes: “Esta garrafa está meio vazia ou meio cheia?” Contabilize entre todos quantos responderam “meio cheia” e quantos responderam “meio vazia”.

REFLEXÃO: Quando observamos a nós mesmo e analisamos nossa personalidade, aspecto físico ou atitudes, podemos fazer de duas maneiras diferentes:

- **Ver a garrafa meio vazia:** A pessoa focou na parte vazia e tem a tendência de destacar mais as falhas e aspectos negativos da sua pessoa e dos demais. Costuma a abordar no que falta ou não é. Pense: “Não sou bom/boa o suficiente”. “Nada do que eu faço é suficiente”. Com frequência podemos ficar presos em uma série de ideias e crenças distorcidas que faz com que tenhamos uma imagem negativa de nós mesmos e do mundo. Cada um vê o mundo que constrói com base no que acredita.
- **Ver a garrafa meio cheia:** A pessoa destaca mais os aspectos positivos de si, das circunstâncias e das pessoas. Procure seus pontos fortes, suas qualidades



Shutterstock

positivas (e todos nós temos!), e fortaleça-as. Embora consciente das suas limitações e defeitos, não permite que as pessoas o limitem de alcançar seus objetivos e sonhos pessoais. Pelo contrário, tenta superá-los de maneira contínua. Costuma pensar: “Eu sou suficientemente bom”. “Eu tenho qualidades positivas”. “Eu consigo”.

A forma em que desenvolvemos uma ou outra atitude influencia em nossa maneira de ser e de ver o mundo. Se, por exemplo você usa óculos com lentes de cor azul, você verá tudo azul (você pode levar os óculos com lentes de cor para que os adolescentes experimentem).

Como você vê a garrafa? Como você acha que Deus o vê?

Atividade 2: “Eu sou”

OBJETIVO: Exercitar habilidades de autoconhecimento e de autorrevelação para com os outros. Aumentar a autoestima.

MATERIAIS: Folhas, caneta.

DESCRIÇÃO: A dinâmica tem duas partes. Em primeiro lugar, entregue a cada adolescente uma folha onde eles precisem escrever e completar a frase “Eu sou...”, “Eu tenho...” ou “Eu posso...” (três de cada um, nove no total).

Terão que colocar somente características pessoais positivas (qualidades, conquistas, habilidades, conhecimentos, capacidades...).

“Eu sou...”						
Determinado(a)	Valente	Generoso(a)	Honesto(a)	Independente	Paciente	Comunicativo(a)
Amigável	Dinâmico(a)	Cordial	Aberto(a)	Criativo(a)	Confiável	Compreensivo(a)
Entusiasta	Cortez	Franco(a)	Afetuoso(a)	Original	Alegre	Expressivo(a)
Perseverante	Precavido(a)	Adaptável	Trabalhador(a)	Solidário(a)	Responsável	Equilibrado(a)
Simpático(a)	Animado(a)	Autêntico(a)	Persistente	Organizado(a)	Sensível	

“Eu tenho...”		
Habilidades	Capacidade de fazer	Força de vontade
Amбиção	Confiança em mim	Capacidade de ouvir
Fé	Capacidade de observação	Capacidade de concentração
Pensamento lógico	Capacidade de apreciação	Iniciativa
Capacidade de se aproximar	Senso de humor	

“Eu posso...”		
Fazer um gol	Guardar um segredo	Cantar
Falar em público	Escrever sem errar	Ajudar aos outros
Ler bem	Aprender uma lição	Escrever poesias
Resolver um problema	Controlar meus impulsos	

AJUDA: Se os adolescentes não conseguem completar as qualidades positivas, compartilhe o seguinte guia de exemplos.

A segunda parte da tarefa é em dupla: Eles deverão “se vender”. Alguém fará o papel de vendedor e outro de comprador, para depois mudar os papéis. O vendedor tem que expor as razões pelas quais convém ao comprador “comprá-lo”.

Finalmente, entre todos, comentem as dificuldades que tiveram na hora de desenvolver a dinâmica e faça uma reflexão sobre o que aprendeu.

Dinâmica 3: “A árvore”

OBJETIVO: Exercitar habilidades de autoconhecimento e reflexão. Estimular uma boa autoestima.

MATERIAIS: Folha branca, hidrocor.

DESCRIÇÃO: Em uma folha branca, os juvenzinhos deverão desenhar uma árvore: é necessário ter as folhas, troncos e raiz. Nas raízes, os adolescentes deverão escrever aquelas habilidades e capacidades que acreditam ter (por exemplo: bom amigo). No tronco, as coisas positivas que eles fazem (como: saber escutar, ser leal); e nas folhas, as realizações ou êxitos que conseguiram ao longo da vida (por exemplo: conseguir amizades verdadeiras e duradouras). Motive os adolescentes, que desejarem, a compartilhar sua árvore da autoestima.

REFLEXÃO: Conversem com todos sobre como as qualidades, habilidades e capacidades que cada pessoa possui lhes permite realizar as coisas positivas que fazem, e como consequência, alcançar triunfos e êxitos.

Atividade 4: A flor da autoestima

OBJETIVO: Destacar e valorizar as qualidades pessoais.

MATERIAIS: 6 fitas coloridas (15x2 cm), um círculo de papel (4 cm de diâmetro), uma folha branca, hidrocor.

DESCRIÇÃO: Os participantes montarão “a flor da autoestima”. Primeiro, deverão escrever seu nome no círculo. Depois, deverão pensar em seis qualidades positivas que se destacam em sua personalidade e escrever cada uma delas nas fitas de papel, formando as pétalas da flor. Em seguida, deverão colar cada uma das pétalas no círculo, formando, então, uma flor.

Para finalizar, deverão colar a flor em uma folha branca e desenhar ou colar um recorte em forma de vaso de papel de colorido e escrever a frase “Regue-me todos os dias”.



REFLEXÃO: Que importante é recordar e ter nossas qualidades positivas presentes! Igual as flores, nossa autoestima necessita ser cuidada e regada, cada dia, com palavras positivas.

Motive os adolescentes a colocar “A flor da autoestima” em um lugar visível do quarto, para que possam vê-la todos os dias.

Atividade de encerramento: O seu verdadeiro valor

Compartilhe a história “O verdadeiro valor do anel” (Você pode encontrar na internet com o seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=ztZmurUO3q0>)

Leia em voz alta a pergunta que aparece no final do vídeo e reflita junto com eles:

Quem é o único especialista que conhece o seu verdadeiro valor? Dê aos adolescentes a possibilidade de dar a sua opinião.

Algumas vezes na vida, perguntamos o nosso valor à outras pessoas, propaganda, crenças, pessoas erradas etc. Mas somente Deus pode nos dizer qual é o nosso verdadeiro valor. Por quê?

Em seguida, leiam versículos bíblicos relacionados com o tema (com antecedência escreva as referências em pequenos papeizinhos e cole-os, de maneira aleatória, nos diferentes assentos, antes que os adolescentes cheguem). Os adolescentes deverão buscar as referências bíblicas escondidas nos assentos e lê-las em voz alta.

Em conjunto, comentem as razões pelas quais cada um deles é valioso diante dos olhos de Deus. Termine o programa com uma oração especial alusiva.

Você é valioso porque:

1. Deus te ama (Jr 31:3; Is 43:4)
2. Ele te criou (Sl 100:3; Sl 139:13, 14)
3. Ele está sempre ao seu lado (Is 43:2; Dt 31:8)
4. Ele tem um propósito para a sua vida (Jr 29:11; Sl 138:8; Ef 2:10)

EMILIA SILVERO DE STEGER.

Como conseguir atrair a atenção do seu adolescente... para a Bíblia?

Começaremos indicando o perfil de um adolescente nestes dias. Estamos no ano de 2022 e eles pertencem à geração Z, os também chamados centennials. Conhecidos por alguns especialistas como uma geração frágil, não sofreram as privações nem os esforços vividos pelas gerações anteriores.

Também como características dos adolescentes de gerações anteriores estão a busca pela justiça social, a equidade, e a igualdade quanto ao acesso às oportunidades. Esta geração acha que é um crime a ausência desses direitos, pelo que se pode observar nas gerações jovens, é que está florescendo a ideia do bem comum, que prega a igualdade de todos. Esta geração é a que tentamos levar até Deus, cativando a atenção deles para a Bíblia.

“O Espírito de Deus, santo e educador, está em Sua Palavra. Uma luz, nova e preciosa, irradia de cada página. A verdade é revelada, palavras e frases se tornam claras e apropriadas para a ocasião, como a voz de Deus falando ao coração. O Espírito Santo aprecia dirigir-Se à juventude, para desvendar-lhe os tesouros e belezas da Palavra de Deus. As promessas pronunciadas pelo grande Mestre cativarão os sentidos e animarão a alma com poder espiritual que é divino. Florescerá na mente fértil uma familiaridade com as coisas

divinas, que será como baluarte contra a tentação” (Ellen White, *Parábolas de Jesus*, p. 65).

Partindo da citação anterior, podemos concluir que o Espírito Santo vai diante de nós como pais, para pode chegar às mentes desta geração, assim como ele esteve nas gerações passadas. Precisamos provar diversos métodos para chegar com a mensagem da palavra de Deus aos *centennials*. A seguir, enumeramos algumas ideias que servirão para inquietar a mente dos seus adolescentes e captar a atenção deles para a Palavra de Deus:

1. Porque essa geração está super conectada, e porque adquirem os conhecimentos por meio de luzes, imagens, vídeos, áudios, nós, como pais, precisamos separar um tempo para buscar vídeos inspiradores, que ensinem as verdades eternas. Basta procurar no *Youtube*, frases como “vídeos cristãos curtos”, ou “mensagens cristãs para jovens”, para depois enviá-los de seus dispositivos móveis, por meio de mensagem de alguma rede social de comunicação (*WhatsApp*, *Messenger* ou *Telegram*, qualquer que seja a rede que seu filho usa).
2. Vale lembrar que os adolescentes vivem na cultura do imediatismo. Que o culto não seja tão demorado, mas que tenha uma mensagem sólida. Recomendamos a leitura da

devoção matinal para jovens, que tem mensagens ao ponto, e com histórias muito bem aplicadas ao versículo do dia.

3. A presença da música cristã em casa é de grande impacto na formação espiritual de seus filhos adolescentes. Permita que eles possam escutar hinos adventistas cantados ou interpretados por instrumentos, música cristã da Novo Tempo, e de algum cantor adventista que exerça seu ministério em outras regiões.
4. Termine o culto (que enfatizamos, precisa ser curto), com um abraço e um beijo em cada um de filhos, pois fortalece o vínculo de amor em sua família com a Palavra de Deus, a fim de que, ao chegar os anos da idade adulta, possam relacionar a Bíblia com o amor filial.
5. Como adultos, devemos tentar viver o que sabemos. Façamos todos os esforços necessários para controlar nossos pensamentos, nossas emoções e nosso caráter, a fim de ser um exemplo. Tentemos cultivar um espírito alegre, amável e disposto a conversar em toda circunstância.
6. Recomendamos assistir um documentário diariamente, relacionado com a existência da Bíblia, ou no máximo a

cada três dias, e no caso de ser professor, com os adolescentes quem vêm à igreja. Temas como esportes, tecnologia, relações humanas, história moderna e curiosidades do mundo podem ser associados com os episódios bíblicos. Existem muitos documentários de empresas conhecidas mundialmente que estão à disposição nas diferentes plataformas de vídeo.

7. Passe tempo a sós com o seu adolescente. Convide-o a sair, comer, passear, ou algum parque recreativo, a fim de poder ter um espaço para conversar. Este será o melhor momento para escutá-lo(a); primeiro no plano de ser

seu amigo(a). Uma vez gerado o ambiente de confiança, e fazendo uso da sua capacidade para perceber se é um bom momento, você pode começar a aconselhar e a orientar; mas antes de tudo, escute. Lembre-se que Deus nos deu apenas uma boca e duas orelhas.

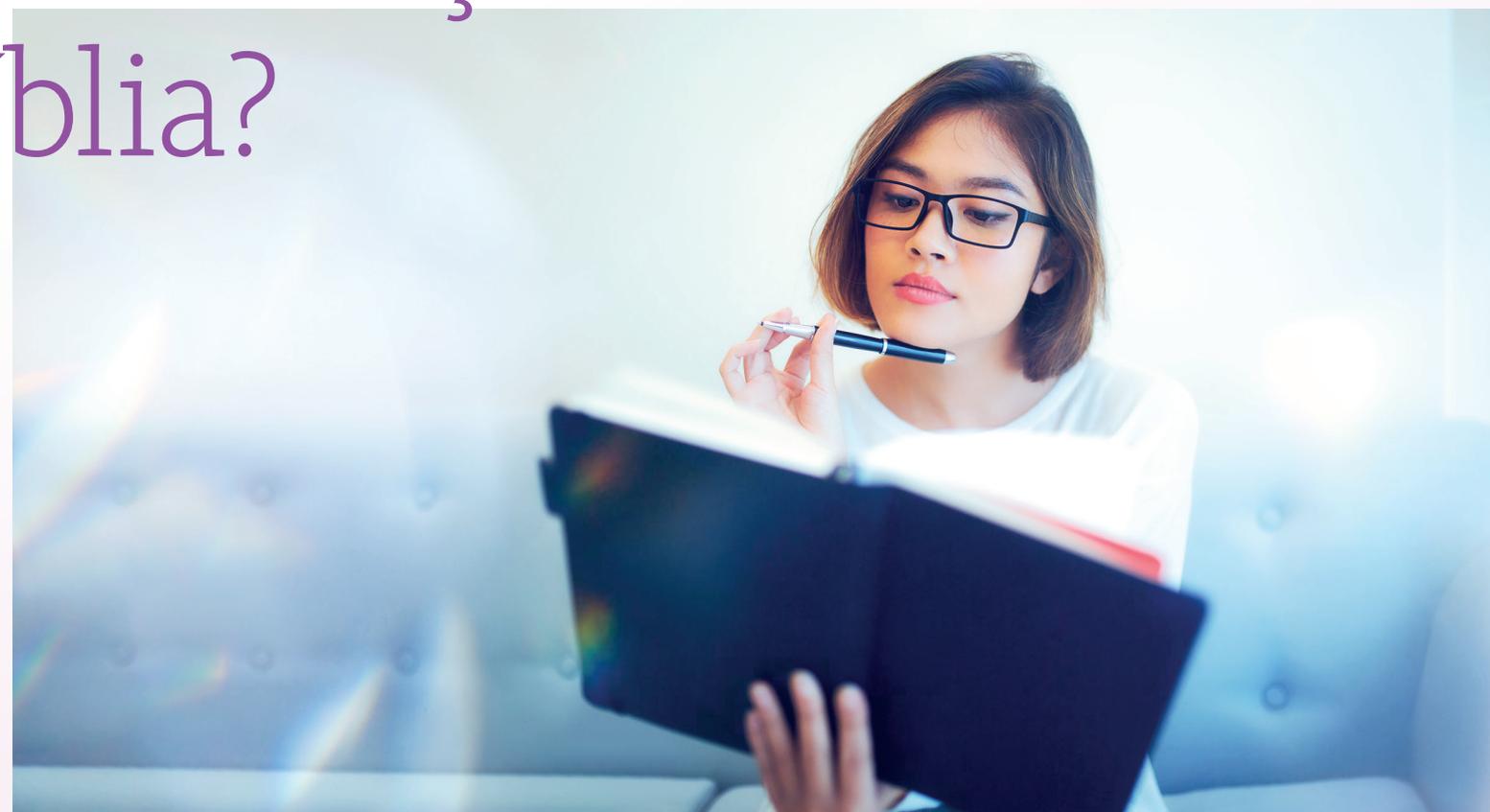
8. Peça a Deus por misericórdia e sabedoria para que, no momento de falar com o seu filho adolescente, textos bíblicos possam vir à sua mente, e assim levar o pensamento dele até as cortes celestiais.

Com esses conselhos práticos, esperamos em Deus que seus filhos adolescentes possam elevar a mente

até o trono da graça e se aproximar mais da Palavra de Deus.

Os adolescentes desta geração são tão diferentes de como fomos para os nossos pais, e o deles para os pais deles, nossos avós. Devemos fazer uso dos métodos que cada época nos traz para poder chegar aos corações, não apenas com a voz, mas também por meio do ambiente que gera a música, e da companhia filial.

DRA. VICTORIA M. T. BALABARCA; DR. YVÁN M. BALABARCA C., União Peruana do Norte.



Shutterstock.



Começa um novo ano e um novo trimestre. É uma excelente oportunidade para planejar as atividades, desafios, projetos e, também, a decoração que você deseja fazer com a sua Base I. Mãos à obra!

Decoração da Base Teen

O nome da sua Base

A sua Base Teen já tem um nome que a identifique e a caracterize? Possuir um nome como Base, dará aos seus adolescentes um sentido de identidade e pertencimento. Lembre-se que é muito importante envolvê-los na escolha.

Apresentamos a você uma ideia muito original e divertida para colocar o nome da sua Base em um lugar visível da sala dos adolescentes.

Decoração com latas

MATERIAIS: Latas de enlatados vazios e sem rótulo, canetinha permanente ou tinta acrílica.

Promessas em paraquedas

Os paraquedas, assim como o nome indica, permitem parar ou



frear as quedas e assim alcançar uma velocidade de queda segura até chegar em terra firme. Em nossa vida diária, e muito mais na adolescência, é necessário contar com “paraquedas espirituais” que nos ajudam a amortecer as “quedas” e atravessar as diferentes experiências da vida de mãos dadas com Jesus.

Neste trimestre sugerimos que você prepare um paraquedas que contenha promessas bíblicas encorajadoras para pendurar em um lugar visível da sua Base. A cada semana, antes que os adolescentes cheguem, renove a promessa que você deseja compartilhar com a sua classe.

VARIAÇÃO: Em alguns sábados você pode colocar um versículo-chave ou *hashtag* alusivo ao tema da lição da Escola Sabatina.

MATERIAIS: Escorredor de macarrão, tecido cetim, tecido de tulle, fita de cetim, maleta ou baú pequeno com alça (variação: também

você pode usar um bloco de madeira pintada com tinta lousa e escrever lá a promessa de cada sábado), linha, prego.

PROCEDIMENTO:

1. Cortar um círculo no tafetá de acordo com o tamanho do escorredor que você tiver.
2. Costurar o tecido de cetim por cima do tulle, e colocar por cima do escorredor, prendendo com a fita de cetim.
3. Enganchar a maleta ou o baú com a fita de cetim (lembre-se de colocar uma promessa ou *hashtag* dentro).
4. Coloque um prego no teto e ali pendure a linha para pendurar o paraquedas. Certifique-se de que ele esteja a uma altura que os adolescentes possam alcançar para ver a promessa bíblica.



Gisela Stecher

PARTES DO PROGRAMA GTEEN

“AGRUPADOS” —Recepção e boas-vindas

No início do programa você pode fazer pequenos quebra-gelos. Isso ajudará a criar um clima agradável, estimular a confiança e interação entre os adolescentes e facilitar o aprendizado do que você deseja transmitir. Se os adolescentes sabem que há atividades organizadas e divertidas desde o início do programa, vão querer chegar a tempo e não perder nada.

1. **TAREFAS DIVERTIDAS.** Prepare cartões com instruções de tarefas divertidas. Podem ser duas ou três tarefas por sábado, dependendo do tempo disponível. É importante que as atividades sejam variadas e divertidas para cada participante. O cartão deve ser entregue no início do programa e todos devem realizar a tarefa ao mesmo tempo.

Exemplos de tarefas:

- Cante com alguém a música (nome da música).
- Descubra o segundo nome de duas pessoas diferentes.
- Recite com três pessoas os primeiros três versos do Salmo 91.
- Aperte a mão da pessoa que conduzir a atividade.
- Grite o mais forte possível três vezes “Eu amo Jesus e não tenho vergonha disso!”.
- Encontre uma menina que pule com um pé só várias vezes e que escreva ao mesmo tempo.
- Conte a alguém quem você gostaria de conhecer no Céu.
- Pergunte a alguém o versículo e a música favoritos dele(a).
- Conte algo engraçado que tenha acontecido com você.
- Peça a alguém que pule três vezes e lhe dê um abraço.
- Pergunte a alguém qual foi o presente mais bonito que ele(a) recebeu. Quando todos terminarem de fazer suas “tarefas divertidas” poderão conversar sobre qual tarefa eles mais gostaram e se houve alguma que acharam difícil.

2. **CONTANDO HISTÓRIAS.** Prepare com antecedência uma caixa com muitos objetos diferentes: uma chave, uma vela, um livro, uma foto antiga, uma colher, um espelho, um lápis, uma maçã etc. À medida que os adolescentes forem chegando, peça que escolham um objeto com os olhos fechados; depois que encontrem seus assentos. Deverão contar uma história da vida deles, inspirada no objeto que tiraram da caixa, ou que o envolva. Dê a eles alguns minutos e quando estiverem prontos, cada um deve relatar sua história mencionando o objeto relacionado com sua vida e com Deus. Você pode realizar esta atividade dois ou três sábados no trimestre, mudando os objetos.

9:20 “CELEBRAÇÃO” —Momentos de louvor

Motive os adolescentes da Base a louvar a Deus com alegria. Faça deste momento algo muito especial. É possível ir variando a cada sábado.

Ideias para o momento de louvor

- Escolha com antecedência as músicas e as apresentações em Power Point e/ou vídeos.
- Se for possível, encoraje os adolescentes a formar uma banda e a tocar instrumentos. Podem começar com apenas um instrumento ou com um deles dirigindo o louvor. O importante é que eles estejam à frente participando (é bom que pratiquem antes).
- De tempos em tempos, aprendam novas músicas.
- Alterne as estrofes, em vez de cantar em ordem. Qualquer novidade que quebre a rotina captará a atenção e pode ajudar a pensar no significado dos hinos.
- Divida o grupo e experimentem cantar em cânone.
- Pesquise a história das músicas que costumam cantar mais e compartilhe ao começar os momentos de louvor.

9:30 “EM ALERTA” —Momentos de oração

A armadura de Deus

Os soldados romanos se vestiam com uma armadura especial para lutar as batalhas contra seus inimigos. Cada dia da nossa vida enfrentamos uma batalha espiritual, e para lutar e vencer, necessitamos colocar TODA a armadura de Deus (Ef 6:10-18).

Este trimestre, propomos orar utilizando as seis partes da armadura de Deus. Cada parte consistirá em um pedido especial de oração, que será apresentado, um de cada vez, a cada sábado. Se você deseja fazer a dinâmica ainda mais interessante e com um impacto visual maior, prepare para cada sábado, em papel ou papelão, as diferentes partes da armadura, e vão completando juntos todo o equipamento de sábado em sábado



1. **CAPACETE DA SALVAÇÃO:** É a parte que protegia a cabeça e o pescoço do soldado e tinha grande importância. A cabeça é o lugar da inteligência e da vontade; precisa de proteção especial dos ataques do inimigo (falsas ideias do mundo, pensamentos impuros etc.)

Motivo de oração: Que Deus cuide da nossa mente, que nos ajude a escolher o que entra nela por meio dos nossos sentidos. Que possamos manter os pensamentos puros e fortalecer nossa vontade para permanecer de mãos dadas com Ele.

2. **COURAÇA DA JUSTIÇA:** A couraça, construída com bronze, protegia os ombros e o peito do soldado. Assim como protegia o coração do soldado, a justiça de Cristo cobre o filho de Deus; e a lealdade do cristão aos princípios é essencial para estar protegido do inimigo e alcançar a vitória.

Motivo de oração: Que Deus proteja nosso coração, que nos dê um coração limpo e puro como o de Jesus, e que coloque em nós o desejo de obedecê-lo, ainda que a luta seja difícil.

3. **ESCUDO DA FÉ:** O escudo era projetado para proteger. Era sustentado com uma mão e o soldado o apoiava em seu braço. O escudo romano era grande, mais comprido que largo, de madeira e coberto de couro. O soldado podia direcioná-lo, dependendo do ataque do inimigo. Da mesma maneira, os cristãos necessitam do escudo da fé que, diante da tentação, restaura a confiança e nos ajuda para continuar a batalha.

Motivo de oração: Que Deus aumente a nossa fé, para lutar a batalha e nos proteger atrás dela quando o inimigo nos atacar com os dardos das tentações:

a dúvida, o medo, o desânimo, os pensamentos impuros, a inveja, a raiva etc.

4. **CINTURÃO DA VERDADE:** O cinturão que o soldado levava mantinha as partes da armadura unidas, que de outra maneira dificultariam o movimento. A verdade e a integridade devem ser características distintas do cristão.

Motivo de oração: Que Deus nos ajude a sempre preferir palavras de verdade e a sermos íntegros mesmo no mais profundo do nosso ser.

5. **CALÇADO COM O EVANGELHO DA PAZ:** As sandálias permitiam aos soldados estar confortáveis e firmes. Quando Deus está em nosso coração estamos firmes e sentimos paz, mesmo em meio aos conflitos. O evangelho é a boa notícia de que Jesus veio nos salvar; isso nos inunda de paz e desejo de compartilhar a boa nova.

Motivo de oração: Agradecer a Deus porque Jesus veio nos salvar e pedir que Ele nos encha com a Sua paz em meios às tormentas, sabendo que estamos seguros e firmes Nele. Pedir por disposição para compartilhar essa paz com os que nos rodeiam.

6. **ESPADA DO ESPÍRITO:** A espada era tanto defensiva quanto ofensiva. Simboliza a Palavra de Deus. O cristão pode abrir caminho e enfrentar as dificuldades da vida com a Bíblia.

Motivo de oração: Pedir a Deus que nos dê o desejo e a alegria para estudar, entender e pôr em prática a Sua Palavra, e que nos ajude a enfrentar os ataques do inimigo.

9:40 “PLANEJAMENTO” —Desafios da Base Teen

É importante contar com um painel para expor fotos dos seus adolescentes e das atividades. Compartilhe:

- Fotos e/ou vídeos dos desafios realizados.
- Promoção dos desafios e atividades que realizarão como Base.
- Lembrete dos aniversariantes.
- Entrega de uma lembrancinha às visitas.

Presente de aniversário

Sugerimos um presente para homenagear os adolescentes da sua Base, nos aniversários, com um sentido espiritual totalmente especial.

A Bíblia afirma que nossas orações sobrem perante Deus como o cheiro perfumado do incenso (Sl 141:2). Você pode presentear os seus adolescentes com um difusor aromático, com uma legenda alusiva à oração. Eles poderão colocar no quarto ou em outro ambiente, onde o perfume possa lembrá-los da necessidade de falar com Deus por meio da oração.



Gisela Stecler.

Lembre-se de manter o mesmo presente durante todo o ano para evitar diferenças e comparações.

Procure a versão para impressão do difusor no site. Você encontrará um desenho exclusivo para as meninas e outro para os meninos.



Gisela Stecler.

regularmente (deverão estar preparados com antecedência) dirão a ele e sublinharão o verso favorito deles. Depois, escreverão o verso em um marca-páginas para presentear a visita.



Gisela Stecler.

A Bíblia deverá contar com uma folha de referências que esteja na primeira página ou na última, onde constem os seguintes dados: data, nome do adolescente, referências do verso favorito destacado e número do celular para convidá-lo para programas diferentes e eventos da Base. Por exemplo: 15/01/2022, Leonel – Jeremias 33:3, Cel.: XXXXXXXX.

Lembre-se de colocar a Bíblia em lugar bem visível na Base. Você pode acompanhá-la com um pequeno cartaz que diga “Por favor, sublinhe o seu verso favorito na Bíblia da nossa Base”.

Procure a versão para impressão do marca-página para visitas no site.



Gisela Stecler.

9:45 “EM MISSÃO” —Informe missionário

Neste trimestre, as ofertas estão destinadas à **Divisão Sul-Asiática do Pacífico**. Os projetos para a oferta do décimo-terceiro sábado são:

- **Estabelecer uma escola primária** em Luang Namtha, Laos.
- **Construir um dormitório para o internato** na Escola Adventista Internacional de Timor-Leste em Dili, Timor-Leste.
- **Estabelecer um centro de saúde** na região norte do Paquistão.
- **Estabelecer um centro educacional** para as crianças em Long Thanh, Vietnã.

MOLDES IMPRIMÍVEIS E FOTOS: <https://downloads.adventistas.org/es/escuela-sabatICA/manuales-y-guias/ministerio-infantil-y-ministerio-del-adolescente-1er-trimestre-2022/>

Coletor de ofertas

Os países da Divisão Sul-Asiática do Pacífico têm lindas praias. Propomos a você um coletor de ofertas alusivo a esta característica distinta.



Ideias para o cantinho missionário

- * Compartilhe com a Base, a cada sábado, curiosidades dos países às quais as ofertas do décimo-terceiro sábado serão destinadas. Em turnos, peça aos adolescentes que procurem e tragam curiosidades de Laos, Timor-Leste, Paquistão e Vietnã (pode dedicar três sábados para cada país).
- * Leve elementos e objetos típicos desses países para o “Cantinho missionário”. Sugerimos que você prepare elementos relacionados com o mar e com as praias (conchas, caracóis do mar, estrelas do mar etc.).
- * Mostre aos adolescentes a localização geográfica e a bandeira de um dos países. Você pode utilizar um mapa ou globo terrestre.
- * Leiam e lembrem-se constantemente dos projetos missionários. Mencione a seus alunos que uma parte das ofertas de todos os sábados, e em especial as do décimo-terceiro sábado são destinadas a esses projetos.
- * Para o décimo-terceiro sábado, preparem uma apresentação (vídeo ou PowerPoint) com imagens e curiosidades de Laos, Timor-Leste, Paquistão e Vietnã para compartilhar com os adultos nos momentos do informativo. Supervisione a atividade, mas deixe que eles sejam os protagonistas.

9:55 “TREINADOS” — Estudo da Lição, 1º Trimestre de 2022: “Espírito confortador”

- Você pode a cada sábado manter viva a curiosidade e a atenção dos adolescentes, realizando diferentes dinâmicas e atividades no momento da recapitulação da lição.
- A lição deve ser a parte mais importante da sua Base. Dirija a atenção dos adolescentes neste momento, porque é aí onde eles adquirirão conhecimento e, especialmente, conhecerão a vontade de Deus e se

prepararão para a guerra que existe fora da sua Base.

- Prepare-se, invista tempo e dedicação. A mensagem causará um impacto e um efeito transformador nos adolescentes.
- Durante a semana, não esqueça de enviar lembretes criativos e carinhosos a eles, convidando-os a estudar a lição. Ocasionalmente, compartilhe imagens, frases ou pensamentos alusivos.

Não se esqueça de ler a cada sábado, juntos, um capítulo do livro complementar *Os Ungidos* (adaptação do livro *Profetas e Reis*, de Ellen G. White); esses breves capítulos serão de grande bênção para a sua Base.

10:30 SIMULAÇÃO DE BATALHA —Concurso

O objetivo deste momento é a revisão dos ensinamentos e aplicações da lição. Você pode realizar um breve concurso com perguntas relacionadas com o que foi visto em classe ou alguma outra atividade de revisão.

Dinâmica de revisão: 1, 2, 3 ¡já!

Formar grupos de três ou quatro pessoas e explicar que serão feitas perguntas relacionadas com a recapitulação da lição para cada grupo. Todos os integrantes devem responder em voz alta ao mesmo tempo, quando o sinal for dado. Exemplo: “Mencione a idade aproximada que Jesus tinha quando foi batizado”. Deixe-os pensar por uns três segundos e em seguida diga: “¡já!”

Certifique-se de que todos os integrantes do grupo mencionem a resposta ao mesmo tempo para que depois, o restante da Base possa afirmar se a resposta foi correta ou incorreta. O grupo que responder corretamente a maior quantidade de perguntas, todos juntos, ganha.

10:35 ENCERRAMENTO — “Dispensados”

Dedique tempo para:

- Colocar um vídeo ou uma música alusiva ao tema revisado no sábado.
- Organizar os desafios da sua Base.
- Agradecer a presença de todos e dar um abraço de despedida.